



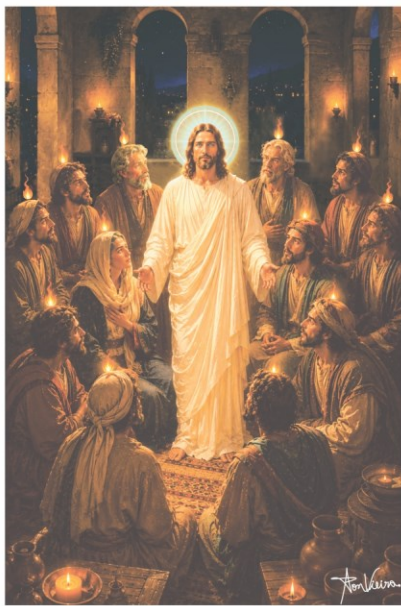
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 24 de maio de 2026 – Nº 33.2

DOMINGO DE PENTECOSTES - Solenidade

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: vermelho – Formulário de Missa – Missal Romano, p.378-380



MISSA DO DIA



A.: Completando os cinquenta dias da Páscoa de Cristo, celebramos hoje a Solenidade de Pentecostes, quando o Espírito Santo foi enviado à Igreja nascente para que pudesse tornar efetiva sua missão de ser a portadora da Boa-nova a todos os povos e culturas. Esperamos, nesta Liturgia, que Deus renove sua Igreja por meio dos dons do Espírito Santo e nos ajude a perseverar na fé. Iniciemos a Santa Missa Solene com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Frei Fabretti, OFM

1. Vinde Espírito de Deus/ e enchei os corações/ dos fiéis com vossos dons./ Acendei neles o amor/ como um fogo abrasador,/ vos pedimos, ó Senhor./ **R.: E CANTAREMOS ALELUIA!/ E A NOSSA TERRA RENOVADA FICARÁ,/ SE VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, NOS ENVIAR./** 2. Vós unistes tantas gentes/ tantas línguas diferentes/ numa fé, na unidade./ Pra buscar sempre a verdade/ e servir o vosso Reino/ com a mesma caridade.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.
T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, pedimos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. **(breve silêncio)**

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KYRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KYRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio)** Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Por meio da escuta da Palavra, o Espírito Santo desperta a fé e suscita a conversão no coração do fiel. Por isso escutemos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 2,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho

como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” Como é que nós os escutam os em nossa própria língua? ⁸Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ⁹da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹⁰judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutam os anunciar as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 103/104

R.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, E DA TERRA TODA A FACE RENOVAI!//

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras. Encheu-se a terra com as vossas criaturas! 2. Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó, de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem e da terra toda a face renova. 3. Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras. Hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é minha grande alegria!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 12,3^a-7.12-13 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ³Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos

membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹⁹De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 SEQUÊNCIA

1. Espírito de Deus,/ enviai dos céus/ um raio de luz!/ 2. Vinde, Pai dos pobres,/ dai aos corações/ vossos sete dons./ 3. Consolo que acalma,/ hóspede da alma,/ doce alívio, vinde!/ 4. No labor descanso,/ na aflição remanso,/ no calor aragem./ 5. Enchei, luz bendita,/ chama que crepita,/ o íntimo de nós!/ 6. Sem a luz que acode,/ nada o homem pode,/ nenhum bem há nele./ 7. Ao sujo lavai,/ ao seco regai,/ curai o doente./ 8. Dobrai o que é duro,/ guiai no escuro,/ o frio aquecei./ 9. Dai à vossa Igreja,/ que espera e deseja,/ vossos sete dons./ 10. Dai em prêmio ao forte/ uma santa morte,/ alegria eterna./ Amém.

10 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Vinde, Espírito Divino e enchei com vossos dons os corações dos fiéis, e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11 EVANGELHO – Jo 20,19-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

12 HOMILIA

13 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINO-POLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de

Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, concluindo nosso itinerário pascal, celebramos com júbilo este dia de unidade e comunhão, suplicando a Cristo que preencha nossos corações com os dons do Espírito Santo, suplicando: Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

1) Para que a Igreja, presente no mundo inteiro, guiada pelo Espírito Santo, continue realizando seu papel missionário de anunciar a Boa-nova da salvação, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

2) Pelas autoridades políticas de nosso país, para que governem com sabedoria, promovam o bem comum e estabeleçam políticas públicas em favor daqueles que necessitam, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

3) Impulsionai os jovens crismandos no caminho da fé, a fim de que testemunhem a alegria do Evangelho a todas as pessoas e perseverem na oração, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

4) Por cada pessoa que faz o bem e ama a justiça, que trabalha em favor da paz, e por todos nós aqui reunidos, como comunidade de fé para que o Espírito Santo torne mais firme a nossa esperança, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, fonte de toda renovação no amor, derramai sobre vossa Igreja os dons de Vosso Espírito a fim de que continue sua obra de evangelização. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Thomas Filho | M.: Fr. Fabreti, OFM

1. Ó Pai, que pelo Espírito, dais vida e santidade a toda criatura, recebe, que te agrade, a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: esforço que fizemos e dom de tua mão./ **R.: TRANSFORMA A NOSSA OFERTA, NO DOM DO FILHO TEU, E OS PASSOS DO TEU POVO EM LUZ QUE SE ACENDEU./**

2. Ó Pai, que pelo Espírito, em rios de água viva transforma nossa sede, recebe, sem esquivar, a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão sinais do compromisso, plantar um mundo irmão./ 3. Ó Pai, que pelo Espírito, nos fazes renascer e tudo nos ensinas, recebe, com prazer a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: firmeza dos que aprendem a força do perdão.

16 **P.:** Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

17 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio: O Mistério de Pentecostes – MR., p.379

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão

com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

19 RITO DA COMUNHÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO – L.: 1Cor 12,

7 e Sl 103 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CADA UM RECEBE O DOM DO ESPÍRITO SANTO/ TENDO EM VISTA A UTILIDADE E O BEM DE TODOS. (Bis)/

1. Bendize, ó minha alma ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor como sois grande de majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto!
2. Estendeis qual uma tenda o firmamento, construís vosso palácio sobre as águas; dos ventos fazeis vossos mensageiros, do fogo e chama fazeis vossos servidores./
3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas;/ dão de beber aos animais todos do campo, e os da selva nelas matam sua sede./ **4.** Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas, bendize, ó minha alma, ao Senhor!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

22 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. AMÉM.

RITOS FINAIS



23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.380

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T.: AMÉM.

P.: Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA.

Per Ritus et Preces

Após a Solenidade de Pentecostes, apaga-se o Círio Pascal que deverá ser guardado no Batistério ou outro lugar conveniente. Deverá estar presente nas celebrações do Batismo para que dele possam se acender as velas dos batizados recordando que somos iluminados por Cristo para vivermos uma vida nova.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87), 1-2.3 e 5.6-7; Jo 19,25-34.
Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, Mem.; **Ter.:** 1Pd 1,10-16; Sl 97(98), 1.2-3^{ab}.3^{cd}.4; Mc 10,28-31. **S. Filipe Néri, presbítero, Mem.;** **Qua.:** 1Pd 1,18-25; Sl 147(147^B), 12-13.14-15.19-20; Mc 10,32-45; **Qui.:** 1Pd 2,2-5.9-12; Sl 99(100), 2.3.4.5; Mc 10,46-52; **Sex.:** 1Pd 4,7-13; Sl 95(96), 10.11-12.13; Mc 11,11-26; **Sáb.:** Jd 17.20b-25; Sl 62(63), 2.3-4.5-6; Mc 11,27-33.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

PERMANECI EM MIM E EU PERMANECEREI EM VÓS. (JO 15, 4)

CORPUS CHRISTI 2026

EUCARISTIA

MISTÉRIO CELEBRADO, COMUNHÃO VIVIDA E MISSÃO ANUNCIADA

MISSA ÀS 17H

4 DE JUNHO

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

DOE 1KG DE ALIMENTO

Doação - chave PIX: festaarquidiocesanas@arquidiocesedebrasilia

19ª MARCHA NACIONAL E 3ª MARCHA DISTRITAL EM DEFESA DA VIDA CONTRA O ABORTO

Faltam alguns dias, ANOTA AI!

Data: 09/Junho/2026 (terça-feira). **Horário:** a partir das 14h.
Local: Concentração - Museu Nacional da República
Setor Cultural Sul, Lote 2, Eixo Monumental - Brasília - Distrito Federal.
Missa: Presidida por Dom Paulo Cezar na Catedral de Brasília, às 14h.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](#) [@arqbrasilia](#)

[Arquidiocese de Brasília - DF](#)

PALAVRA DO PASTOR



O DOM DO ESPÍRITO SANTO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos celebrando a solenidade de Pentecostes, do dom do Espírito Santo. É o Senhor ressuscitado que não deixa a sua Igreja, os seus órfãos. Ele permanece no meio deles e lhes dá o dom do Espírito que assistirá a Igreja, que a enriquecerá com dons e carismas, que a impulsionará, sempre, a sair para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, a ser testemunha do ressuscitado na história. Em Pentecostes a Igreja se manifesta na sua vocação universal, de anunciar o Evangelho e levar a salvação de Deus a todos os povos. Papa Francisco nos ajuda a entrarmos no mistério de Pentecostes. Diz ele:

“A solenidade do Pentecostes leva-nos a reviver os primórdios da Igreja. O livro dos Atos dos Apóstolos narra que, cinquenta dias depois da Páscoa, na casa onde se encontravam os discípulos de Jesus, ‘de repente, veio do céu um fragor, como se soprasse um vento impetuoso [...] e ficaram todos cheios do Espírito Santo’ (2,2-4). Os discípulos ficaram completamente transformados por essa efusão: o medo é substituído pela coragem, o fechamento cede o lugar ao anúncio e cada dúvida é afugentada pela fé repleta de amor. É o ‘batismo’ da Igreja, que assim encetava o seu caminho na história, orientada pelo vigor do Espírito Santo.

“Aquele acontecimento, que transforma o coração e a vida dos Apóstolos e dos outros discípulos, repercute-se imediatamente fora do Cenáculo. Com efeito, aquela porta que ficou fechada durante cinquenta dias finalmente foi aberta de par em par, e a primeira Comunidade cristã, não mais fechada em si mesma, começa a falar às multidões de diferentes proveniências sobre as maravilhas de Deus (cf. v. 11), ou seja, sobre a Ressurreição de Jesus, que fora crucificado. E cada um dos presentes ouve os discípulos falarem na sua própria língua. O dom do Espírito restabelece a harmonia das línguas que se tinha perdido em Babel e prefigura a dimensão universal da missão dos Apóstolos. A Igreja não nasce isolada, mas universal, una, católica, com uma identidade específica, mas aberta a todos, não fechada, com uma identidade que abrange o mundo inteiro, sem excluir ninguém. [...]

“O Espírito Santo derramado durante o Pentecostes no coração dos discípulos é o começo de uma nova estação: a estação do testemunho e da fraternidade. É uma estação que vem do alto, vem de Deus, como as chamas de fogo que pousaram sobre a cabeça de cada discípulo. Era a chama do amor que queima toda a aspereza; era a língua do Evangelho que ultrapassa os confins postos pelos homens e sensibiliza os corações da multidão, sem qualquer distinção de língua, raça ou nacionalidade. Como naquele dia de Pentecostes, o Espírito Santo é derramado continuamente também hoje sobre a Igreja e sobre cada um de nós, para que abandonemos as nossas mediocridades e os nossos egoísmos e comuniquemos ao mundo inteiro o amor misericordioso do Senhor. Comunicar o amor misericordioso do Senhor: eis a nossa missão! Também nós recebemos o dom da ‘língua’ do Evangelho e do ‘fogo’ do Espírito Santo para que, enquanto anunciamos Jesus ressuscitado vivo e presente no meio de nós, aqueçamos o nosso coração e também o coração dos povos, aproximando-os d’Aquele que é Caminho, Verdade e Vida” (Papa Francisco, *Regina Coeli*, 24 de maio de 2015).